



Projeto QUIAMA: Agroecologia, Educação e Transformação Social

O Projeto QUIAMA, iniciado em 2019, é um projeto de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao Horto Agroecológico do IFRJ Campus São Gonçalo. Baseado nos princípios da agroecologia, uma ciência que integra saberes tradicionais e científicos, o projeto busca promover uma educação socioambiental transformadora, incentivando práticas sustentáveis e fortalecendo a conexão entre sociedade e natureza.

No horto agroecológico, são desenvolvidos sistemas agroflorestais que combinam espécies nativas, frutíferas, PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), plantas medicinais e de adubação verde. Essas práticas incluem técnicas como manejo do solo, compostagem, cobertura vegetal e adubação verde, garantindo a sustentabilidade do cultivo. Além disso, o espaço é utilizado para a produção de mudas e diversos produtos naturais, como alimentos funcionais (geleias, conservas, farinhas e temperos), cosméticos naturais (sabonetes, pomadas e óleos essenciais) e medicamentos fitoterápicos (repelentes, analgésicos e cicatrizantes).

O projeto tem um forte impacto social e ambiental. Parte da produção é comercializada em feiras solidárias, gerando recursos para sua manutenção, enquanto outra parte é doada em eventos de extensão e para instituições que atendem populações em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua. O QUIAMA também estabelece parcerias com coletivos, ONGs e universidades (como a UFF e a UFRRJ), ampliando seu alcance e promovendo ações colaborativas.

Na área de educação e extensão, o projeto realiza cursos, oficinas, mutirões e rodas de conversa, abordando temas como cosméticos naturais, agrofloresta e compostagem. Organiza ainda eventos como feiras, visitas técnicas (como à Comunidade do Salgueiro) e atividades no Dia do Meio Ambiente, sempre com o objetivo de difundir conhecimentos agroecológicos. Além disso, o QUIAMA trabalha na divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com ênfase em metas como fome zero, saúde, educação de qualidade e sustentabilidade ambiental.

Ao longo de sua trajetória, o projeto enfrentou desafios, como perdas de mudas e dificuldades financeiras agravadas pela pandemia, mas também alcançou importantes conquistas. O horto foi revitalizado com cercamento, iluminação para turmas noturnas e um mural artístico em grafite. Em 2019, o QUIAMA foi premiado duas vezes na Semana Acadêmica do campus como o melhor trabalho por apresentação oral e banner e, desde 2021, ganhou maior visibilidade por meio de sua página no Instagram (@projeto.quiama), onde compartilha conteúdos sobre meio ambiente e suas atividades.

Olhando para o futuro, o projeto planeja expandir suas ações para outros campi do IFRJ, fortalecer parcerias comunitárias e ampliar a produção sustentável de alimentos e produtos naturais, com foco em segurança alimentar e geração de renda.

Inspirado em pensadores como Paulo Freire, Milton Santos e Ailton Krenak, o QUIAMA demonstra como a agroecologia pode unir educação, pesquisa e ação social, formando cidadãos conscientes e agentes de transformação. Ao promover autonomia comunitária e sustentabilidade, o projeto contribui para a construção de um futuro mais justo e equilibrado, mostrando que é possível conciliar produção agrícola, respeito ao meio ambiente e inclusão social.